



O HUMOR da actriz de «Tudo Sobre a Minha Mãe» desdobra-se em infinitas personagens

Uma cadeira e várias mulheres

ANTÓNIA SAN JUAN, A «AGRADO» DE PEDRO ALMODÓVAR, APRESENTA-SE NO PORTO, NUM FITEI MARCADO PELA PRESENÇA ESPANHOLA

TEXTO DE VALDEMAR CRUZ

UM DOS GRANDES momentos do Fitei (Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica) deste ano poderá ser a actuação a solo de Antonia San Juan, a Agrado de *Tudo Sobre a Minha Mãe*, de Pedro Almodóvar. A actriz, originária das ilhas Canárias, mas radicada em Madrid desde os dezanove anos, apresenta no Porto a peça *Las que Faltaban*, com textos dela própria e de Terenxi Moix, Luís

FITEI

Teatro Nacional São João, Mosteiro São Bento da Vitória, Casa da Música, Teatro Campo Alegre, TeCA, Jardins de Serralves e outros, Porto, de 28 de Maio a 8 de Junho

Miguel Segui, Enrique Galego, Quim Monzó, Rafael Mendizábal e Félix Sabroso. Segunda parte de *Otras Mujeres*, um grande êxito de Antonia, a peça agora colocada no calendário do FITEI, com récita única a 3 de Junho no Teatro Nacional São João (TNSJ), teve já uma longa e aplaudida carreira em toda a Espanha, foi apresentada em vários países da América Latina e passou por diversas cidades de Itália. Num espectáculo que constitui, antes de mais, um impressionante exercício da arte de representar, a actriz desdobra-se numa infinidade de personagens femininas. Em cena está a mulher em todo o seu esplendor, mas também com a suas tristezas, angústias, contradições, alegrias, frustrações. Num palco nu, a actriz precisa apenas de uma cadeira, um vestido e uns poucos e pequenos adereços. O resto é teatro.

Um pouco mais pequeno que na edição do ano passado, o festival apresenta uma programação com forte componente de teatro de rua, assegurado por vários grupos oriundos de Espanha. Assume, além disso, a aposta na formação. O autor espanhol Juan Mayorga, além de ter duas peças em cartaz, ambas pelos Artistas Unidos, vai orientar uma «master class» destinada a estudantes e profissionais de teatro, cinema e jornalismo.

A abertura oficial do certame está

marcada para a próxima quarta-feira, dia 28, no TNSJ, com a peça *Say it with Flowers*, pela companhia Ar de Filmes. Até o final, a 8 de Junho — por diferentes e novos palcos da cidade —, desfilarão vinte e quatro espectáculos, alguns deles em estreia, apresentados por quinze companhias. Os brasileiros de Folias d'Arte são os únicos a intrometer-se num programa dominado por Portugal, com sete grupos, e Espanha, com cinco. Entre os novos espaços este ano alocados pelo FITEI estão a praça fronteira à Casa da Música e os jardins de Serralves, onde, tal como na Avenida dos Aliados, serão apresentados espectáculos de rua.

Do ponto de vista simbólico, um momento importante para os que têm acompanhado o FITEI será a exposição-homenagem dedicada a José Cayolla, um dos principais nomes do teatro do Porto da segunda metade do século XX, sempre muito ligado ao Teatro Experimental e um dos artífices do festival. No dia 31 de Maio será ainda lançado o livro *José Cayolla: Um Aristocrata do Teatro*, de Jorge Ribeiro.

O festival vai apresentar várias extensões em parceria com o Teatro Nacional D. Maria II, o Teatro Aveirense, o Teatro de Vila Real, Encontros de Teatro de Moncorvo e O Teatrão, de Coimbra.

vcruz@expresso.pt